

**UNIDADE:** Gastronomia regional / Portugal

**SITUAÇÃO DE USO**

Construir ementas e roteiros turísticos.

**EXPETATIVAS DE APRENDIZAGEM**

- Elaborar uma ementa, a partir de dados dispersos num texto;
- Conhecer gastronomia típica de Portugal;
- Construir um roteiro turístico, incluindo localização, monumentos, actividades e gastronomia típica.

**ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO**

1. Consulte a placa (A), os textos a seguir transcritos (B) e a imagem da região do Douro (C) e registe, por tópicos, como imagina esta localidade de Portugal, referindo:

- localização
- paisagem
- gastronomia

A – Placa indicadora de Tormes



B- Descrição de Tormes

'Vales lindíssimos, carvalheiras e soutos de castanheiros seculares, quedas de água, pomares, flores, tudo há naquele bendito monte. A quinta está situada num alto, num sítio soberbo - que abrange léguas de horizonte, e sempre interessante. [...] Logo adiante da casa, o monte desce até ao Douro, logo por trás da casa, o monte sobe até aos cimos onde há uma ermida.'

Eça de Queiroz, *Correspondência*

Assim descreveu o mais famoso romancista português do séc. XIX a sua Quinta de Vila Nova (Tormes em "A Cidade e as Serras") hoje sede da Fundação Eça de Queiroz. E a verdade é que toda esta região continua a exhibir uma paisagem exuberante,

profundamente humanizada. O percurso mais espraído do Douro, os vales encaixados que a ele vão dar, a profusa e variada vegetação, o casario de traça tradicional, os caminhos e estradas sinuosos, tudo contribui para uma paisagem soberba! Os terraços cultivados, prova evidente - e abundante - da profunda relação Homem-Natureza, contribuíram para valorizar ainda mais esta paisagem, dando frescura e cor ao longo de todo o ano.”

<http://www.feq.pt/paisagem.html> in Fundação Eça de Queirós

C- Imagem da região do Douro



2. Compare o que descreveu com as imagens disponíveis no sítio da *internet*:  
<http://www.feq.pt/paisagem.html>

## **BLOCO DE ATIVIDADES**

A- Leia os excertos do livro *A Cidade e as Serras* de Eça de Queirós e realize as atividades propostas.

“E descemos por uma lóbrega escada de castelo, tentando depois um corredor tenebroso de lajes ásperas, atravancado por profundas arcas, capazes de guardar todo o grão de uma província. Ao fundo a cozinha, imensa, era uma massa de formas negras, madeira negra, pedra negra, densas negruras de felugem secular. E neste negrume refulgia a um canto, sobre o chão de terra negra, a fogueira vermelha, lambendo tachos e panelas de ferro, despedindo uma fumarada que fugia pela grade aberta no muro, depois por entre a folhagem dos limoeiros. Na enorme lareira, onde se aqueciam e assavam as suas grossas peças de porco e boi os Jacintos medievais, agora desaproveitada pela frugalidade dos caseiros, negrejava um poeirento montão de cestas e ferramentas; e a claridade toda entrava por uma porta de castanho, escancarada sobre um quintalejo rústico em que se misturavam couves lombardas e junquinhos formosos. Em roda do lume um bando alvoroçado de mulheres depenava frangos, remexia as caçarolas, picava a cebola, com um fervor afogeuado e palreiro.

[...]

Na mesa, encostada ao muro denegrado, sulcado pelo fumo das candeias, sobre uma toalha de estopa, duas velas de sebo em castiçais de lata alumiavam grossos pratos de louça amarela, ladeados por colheres de estanho e por garfos de ferro. Os copos, de

um vidro espesso, conservavam a sombra roxa do vinho que neles passara em fartos anos de fartas vindimas. A malga de barro, atestada de azeitonas pretas, contentaria Diógenes.

[...]

Uma formidável moça, de enormes peitos que lhe tremiam dentro das ramagens do lenço cruzado, ainda suada e esbraseada do calor da lareira, entrou esmagando o soalho, com uma terrina a fumar. E o Melchior, que seguia erguendo a infusa do vinho, esperava que suas Incelências lhe perdoassem porque faltara tempo para o caldinho apurar... Jacinto ocupou a sede ancestral--e, durante momentos (de esgazeada ansiedade para o caseiro excelente) esfregou energicamente, com a ponta da toalha, o garfo negro, a fusca colher de estanho. Depois, desconfiado, provou o caldo, que era de galinha e rescendia. Provou--e levantou para mim, seu camarada de misérias, uns olhos que brilharam, surpreendidos. Tornou a sorver uma colherada mais cheia, mais considerada. E sorriu, com espanto:--«Está bom!»

Estava precioso: tinha fígado e tinha moela: o seu perfume enternecia: três vezes, fervorosamente, ataquei aquele caldo.

--Também lá volto! exclamava Jacinto com uma convicção imensa. É que estou com uma fome... Santo Deus! Há anos que não sinto esta fome.

Foi ele que rapou avaramente a sopeira. E já espreitava a porta, esperando a portadora dos pitéus, a rija moça de peitos trementes, que enfim surgiu, mais esbraseada, abalando o sobrado--e pousou sobre a mesa uma travessa a transbordar de arroz com favas. Que desconsolo! Jacinto, em Paris, sempre abominara favas!... Tentou todavia uma garfada tímida--e de novo aqueles seus olhos, que o pessimismo enevoara, luziram, procurando os meus. Outra larga garfada, concentrada, com uma lentidão de frade que se regala. Depois um brado:

--Ótimo!... Ah, destas favas, sim! Oh que fava! Que delícia!”

*in A Cidade e as Serras de Eça de Queirós,*

#### I – Texto

1. Elabore uma ementa de acordo com a informação do texto, dividida em entradas/ sopa/ prato principal.
2. Pesquise as receitas mencionadas e exponha-as, oralmente, na sua sala de aula.
3. Pesquise sobremesas típicas de Portugal (pode consultar o sítio da *internet*: [www.portugal.gastronomias.com](http://www.portugal.gastronomias.com)), seleccione uma e apresente-a aos seus colegas.
4. Construa um roteiro turístico para a região de Tormes, referindo localização, monumentos; atividades; gastronomia típica.

#### II - Vocabulário

1. Construa um dicionário de novos termos com palavras desconhecidas do texto.

#### **EXTENSÃO DA UNIDADE**

1. Elaborar, em alternativa:
  - um livro com as receitas preferidas, contendo ilustrações dos alunos e frases de apreciação e comentários sobre o sabor dos pratos;
  - roteiro gastronómico com peculiaridades de cada região;

- expressões gastronómicas: ex - “barriga a dar as horas”.

2. Pesquise informações sobre Eça de Queirós e sobre outras obras deste autor português.

#### **ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO**

1. Consulte a *internet* e escolha um local de Portugal que gostasse de visitar para degustar a sua comida típica e apresente esse local à sua turma, indicando os pratos da sua preferência e as razões da sua escolha.